

Uma passagem secreta

Um dia, fui à festa de aniversário do meu melhor amigo. Quando lá cheguei vi uma grande quantidade de insufláveis, uma mini pista de carros e, ao lado, havia uma pista de dança. Aquele espaço era tão grande que tive de me “beliscar”, para ver se não era um sonho. De imediato, me dirigi aos insufláveis e, de seguida, à minipista de carros, onde me diverti bastante. Embora não seja grande dançarino, vi o meu amigo na pista de dança e era a oportunidade para falarmos um pouco. No entanto, ao olhar em volta os meus olhos pararam no que parecia ser um alçapão e perguntei ao João:



- O que é aquilo?

- Pois, o que será? - respondeu ele um pouco confuso.

Eu achei que não seria nada de especial, mas como diz o provérbio “a curiosidade matou o gato” e como ambos ficámos curiosos, não resistimos em verificar do que se tratava e, quando ninguém estava a olhar, entrámos lá para dentro. Parecia um lugar abandonado e tinha uma alavanca.

Havia aranhas no teto, baratas nas paredes, teias de aranha nos cantos da sala. Dava a entender que ninguém limpava aquele espaço há anos. Nós puxámos a alavanca e quando puxámos ... ouvimos um barulho, que parecia vir de cima. Então, constatámos que só podíamos estar no subsolo. Subimos, novamente, para a superfície e vimos uma máquina onde estava escrito “explosão iminente” e começou a rodar números: 60,59, 58 De seguida, deslocámo-nos até junto da máquina e já tinha passado para o número 10.

- E agora? – questionou o meu amigo sem perceber o que se passava.

- Não sei! – respondi já um pouco amedrontado.

- Temos de fazer alguma coisa! - exclamou com ansiedade.

Os números na máquina continuavam a passar em ordem decrescente.

Pensámos que o melhor era empurrar a máquina para longe.

- Força! - disse o meu amigo. – Está quase a chegar ao zero! Temos de ser rápidos.

Quando tal aconteceu, houve uma explosão, mas não foi a máquina em si, mas sim, um monte de doces que havia dentro dela. Todas as pessoas ficaram sujas de açúcar, incluindo, nós os dois. Passado o nervosismo, começamos a rir e não conseguíamos parar!



Foi, sem dúvida, a melhor festa de aniversário de sempre e, tenho a certeza, que irei recordar estes momentos de cumplicidade e amizade para toda a vida.